

Libros e teses

EURIPIDES JOBIM DE OLIVEIRA — A dilatação artificial do colo do utero, no trabalho de parto, pelos alcaloides totais da beladona.

Tese de doutoramento — Aprovada com **distinção**.
Livraria do Globo, editora. P. Alegre, 1932.

O trabalho acha-se dividido em quatro capitulos, bem cuidados. No primeiro capitulo, o A. aborda o assunto da estrutura e função do utero, fazendo algumas considerações sobre a anatomia e fisiologia do utero, com relação ao parto.

O segundo capitulo trata do estudo da dilatação artificial do colo uterino. Esboça uma classificação, de acôrdo com os elementos fornecidos pelas autoridades consultadas, dos diversos processos empregados na dilatação artificial da cervix. Descreve duma maneira sucinta, porém clara, estes variados processos.

O terceiro capitulo é consagrado ao estudo farmacodinâmico dos alcaloides totais da beladona, e a sua aplicação na dilatação artificial do colo do utero, no trabalho de parto. Apresenta o produto **Bellafoline** Sandoz, empregado nas suas pesquisas, como preparado sob o estado de sais malicos dos alcaloides totais da beladona.

O quarto capitulo apresenta uma documentação de 22 observações, tomadas no Serviço de Maternidade. Foi empregada a **Bellafoline**, em trabalhos de parto com necessidade de dilatação artificial do colo uterino, em injeções de 1 cc, na dóse de $\frac{1}{2}$ mmgr. de alcaloides totais por cc.

O A. termina apresentando as seguintes conclusões:

I

A dilatação artificial do colo do utero, no trabalho de parto, exclusivamente pelos processos mecanicos, só deverá ser indicada em casos muito especiais.

II

A dilatação pelos processos fisicos é muito traumatizante, além de frequentes dilacerações cervicais, com as suas funestas consequências.

III

Os agentes quimicos apresentam o melhor meio para a dilatação artificial do colo.

IV

Sempre que se lance mão da dilatação mecânica, deverá ser ela coadjuvada pelos meios químicos.

V

Os alcaloides totais da beladona são duas vezes menos tóxicos que a atropina.

VI

Os alcaloides totais tem ação mais duradoura que a atropina.

VII

Os resultados obtidos com o emprego dos alcaloides totais são superiores aos da atropina, por serem os mesmos na metade da dose desta e, aqueles, duas vezes menos tóxicos.

VIII

No complexo alcaloídico representado pela **Bellafole** repousam todas as propriedades fisiológicas da beladona.

IX

A dilatação artificial do colo do útero, no trabalho de parto, por intermédio da **Bellafole**, satisfaz plenamente.

X

A' ação dos alcaloides totais da beladona, existentes na **Bellafole** se deverá recorrer para a dilatação artificial do colo do útero, no trabalho de parto.

EJK

